

**Disciplina: Orientação Educacional 7º Ano – Ensino Fundamental**

**Professora: Silaine Maria Gomes Borges**

Durante o nosso ano letivo de 2020, iremos trabalhar com as temáticas: **Família, Adolescência e Saúde.**

## **Famílias Mononucleares ou Monoparentais.**

As famílias mononucleares podem advir de produções independentes ou de separações em que há ruptura da relação parental com um dos progenitores. Atualmente, é grande o número de separações em casais jovens e também grande o número de famílias monoparentais sustentadas por mulheres.

Hoje, poucas mulheres permanecem casadas por dependência financeira (DESSEN, M. A. & COSTA JÚNIOR, 2005:117). A mulher que está insatisfeita e não depende economicamente do marido solicita muito mais a separação do que o homem. O preconceito com o divórcio, instituído no Brasil em 1977, ficou preso há décadas passadas, e o desafio atual é a busca pela harmonia, sem modelos certos ou errados. Penso que hoje se escolhe diariamente estar casado ou não, não casamos mais para sempre. Há uma avaliação diária sobre a satisfação que a relação está trazendo para cada membro do casal. Mas é importante lembrar que esse formato de família não é tão recente quanto se pensa. Em todas as épocas existiram famílias regidas apenas por um membro da parentalidade, fato que atualmente já não causa estranheza (FÉRES-CARNEIRO (org.), 2003:19). Também não é incomum vermos famílias sendo administradas pelo homem que, assim como a mulher, funciona como pai e mãe, tendo os filhos sob sua única responsabilidade.

Link 1. <https://www.youtube.com/watch?v=aZXVHsfJfdk>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE SERGIPE  
COLÉGIO DE APLICAÇÃO



Av. Marechal Rondon S/N, Rosa Elze. CEP:  
49100-000 (79) 3194-6930/6931 –  
[direcao.codap@gmail.com](mailto:direcao.codap@gmail.com) –

## Referencias

BRUN, G. Pais, filhos & cia. ilimitada. (1999). Rio de Janeiro: Editora Record.

DESSEN, M. A. & COSTA JUNIOR, A. L. (orgs.). (2005). A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed.

FÉRES-CARNEIRO, T (org). (2003). Família e casal: arranjos e demandas contemporâneas. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Ed. Loyola.

SILVA, Denise Mª P. (2003). Psicologia Jurídica no processo civil brasileiro. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Publicado na Revista nº 2 – 2010, da Escola de Pais – Seccional de Biguaçu SC

Maria Cristina d'Avila de Castro – Psicóloga – CRP:12/00166; Especialista Clínica – CFP; Mestranda do Curso de Pós-Graduação do Depto. de Psicologia – UFSC; Psicóloga da Polícia Civil de Santa Catarina; Sócia Fundadora e Presidente da Associação Catarinense de Terapia Familiar (ACATEF) gestão 2004-2006; Coordenadora da Comissão Científica do VI Congresso Brasileiro de Terapia Familiar – julho 2004; Coordenadora Técnica, Supervisora e Professora do Movimento – Instituto e Clínica Sistêmica de Florianópolis de 1994 a 2003.

**Atenção!**

**FIQUE EM CASA.**